

DISCOS

Ivo transforma Villa-Lobos em 'free jazz'

CARLOS CALADO

Especial para a Folha

O saxofonista brasileiro Ivo Perelman dá novo e duplo passo em sua bem-sucedida carreira internacional de jazzista. Acaba de lançar dois CDs no mercado norte-americano, inaugurando com um deles seu próprio selo, o Ibeji.

Radicado nos EUA desde 1981, o paulista de 33 anos tem recebido muitos elogios de publicações especializadas. Aplicando a estética atonal do "free jazz" a temas folclóricos brasileiros, Ivo encontrou um caminho próprio.

"Soccer Land", terceiro álbum do saxofonista, é um desdobramento natural dos anteriores "Ivo" (lançado em 89) e "Children of Ibeji" (de 92). Depois de recriar cantigas de roda no primeiro disco e cantos de candomblé no segundo, Ivo abre mais o leque de suas fontes rítmicas.

Além de revisitar a sertaneja "Tristeza do Jeca", seu frenético sax tenor ataca de forró ("Forró de Cabo a Rabo", de Luiz Gonzaga), maracatu ("The Devil and King Nagô") e samba-de-roda ("Samba de Ogum").

Gravado em São Paulo, durante a última Copa do Mundo, o álbum tira seu título da faixa "Soccer Land" (Terra do Futebol), um improviso vocal de Ivo. Com direito a uma narração radiofônica do gol de Bebeto contra os EUA, na faixa "Paranaúê".



O saxofonista Ivo Perelman, que lança dois CDs nos EUA

Em vez dos elencos vistosos de seus primeiros trabalhos, nesse disco o saxofonista opta pela economia de parceiros. O que não o impede de estar muito bem acompanhado, só com a percussão e a bateria de Zé Eduardo Nazário.

Por sinal, percussionistas não faltam a "Man of the Forest", que

conta com quatro brasileiros radicados nos EUA: Naná Vasconcelos, Guilherme Franco, Cyro Baptista e Duduka da Fonseca.

Lançado pelo selo GM, do compositor e maestro norte-americano Gunther Schuller (que esteve em São Paulo, em 94), esse álbum traz cinco faixas baseadas em te-

mas e motivos melódicos de Heitor Villa-Lobos (1887-1959).

Co-produtor do CD, Schuller aponta —em texto do encarte— um encontro de três tradições musicais nessa gravação: a clássica, a jazzística e a popular brasileira.

"'Third stream' na sua melhor forma", elogia o compositor, referindo-se à fusão do jazz com a música erudita, que formulou ainda nos anos 50, depois de tocar com Miles Davis e Dizzy Gillespie, entre outros jazzistas.

Ao improvisar com total liberdade sobre temas populares de Villa, como "Cantiga Caicó" (transformada em um baião), "Veleiro" (que vira uma valsa-jazz) e "Rasga o Coração" (travestida de balada), o saxofonista está longe de ser reverente ao compositor.

Aliás, foi justamente por recusar o estereótipo do músico brasileiro que vai para os EUA tocar apenas samba e bossa nova que Ivo Perelman conseguiu se sobressair na multidão.

Título: Man of the Forest

Músicos: Ivo Perelman (sax), Joanne Brackeen (piano), Naná Vasconcelos (percussão), Mark Helias (baixo), Billy Hart (bateria) e outros

Lançamento: GM (EUA)

Título: Soccer Land

Músicos: Ivo Perelman (sax e vocais) e José Eduardo Nazário (percussão)

Lançamento: Ibeji (EUA)

Formato: CD

Quanto: R\$ 22 (cada um, em média)